

# Concurso Público

## FARMACÊUTICO



**LEIA COM ATENÇÃO**

**SUPERIOR**

**Edital nº 84/2016**

- 01** - Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02** - Preencha os dados pessoais.
- 03** - Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 04** - Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 05** - Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
- 06** - Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de respostas.
- 07** - Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.**
- 08** - Só marque uma resposta para cada questão.
- 09** - Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas pois isso poderá prejudicá-lo.
- 10** - Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
- 11** - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 12** - Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

**Esta prova terá duração de 5 horas.**

Nome: \_\_\_\_\_

Inscrição: \_\_\_\_\_

Identidade: \_\_\_\_\_

Órgão Expedidor: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Data da realização da prova**  
**22/01/2017**

COMISSÃO DE PROCESSOS  
SELETIVOS E TREINAMENTOS



### A face negativa da norma culta

1. Há tempos que os trabalhos no campo da linguística brasileira têm como uma de suas principais preocupações os modos de ensino da norma culta da Língua Portuguesa. Vista como símbolo do bem-falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas. Nesse sentido, o ensino de português, de um modo geral, tem se pautado na transmissão das regras subjacentes a essa norma. As gramáticas e os livros didáticos, além de darem continuidade a um comércio editorial, que se diz capaz de oferecer essa “arte do bem-falar” aos incapazes de adquiri-la socialmente, em suas atividades linguísticas cotidianas, apenas reforçam a ideia absurda de que a norma culta é a única aceitável, e quem não souber dominá-la será excluído do conjunto dos indivíduos que “sabem falar português”.

2. Essa ideia de supervalorização da norma culta e de sua superioridade sobre as outras variedades passou a ser senso comum na sociedade, gerando, assim, uma onda de preconceito e intolerância, já que se subentende que qualquer uso que fuja à norma será considerado “inferior e desprestigiado”. O livro *“Preconceito e intolerância na linguagem”*, da professora Marli Quadros Leite, abordou esse problema e constatou a ocorrência de intolerâncias, sobretudo, em discursos da imprensa escrita. [...]

3. A primeira reflexão trazida por Leite é a de que o preconceito contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político. Por meio das análises feitas, é possível perceber, por exemplo, o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste. [...] Fica evidente que os argumentos daqueles que têm preconceito contra a linguagem do nordestino baseiam-se na ideia de que se trata de uma linguagem “errada”, utilizada por pessoas de baixo prestígio social e que “não sabem falar o português”. Esse tipo de pensamento tem – em grande parte – origem na distinção entre norma culta e norma popular, na negação de outras variedades linguísticas e na ignorância de que a língua é um fenômeno social e, inevitavelmente, variável.

4. As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas, mas sua abordagem sobre a ocorrência desses fenômenos na escola é, sem sombra de dúvidas, o que coroa sua obra, visto que, além da influência da sociedade em geral, a escola (infelizmente) tem sido a grande incentivadora do preconceito e da intolerância linguísticos. A insistência da escola em ensinar, de forma supervalorizada, as regras gramaticais – às vezes, sem levar em consideração as variedades linguísticas dos alunos – cria na mente dos estudantes a ideia de que a norma culta é a que “reina” na sociedade. Isso gera uma atitude corretiva do indivíduo consigo mesmo – num “policiamento linguístico” – e de um indivíduo para com outro – numa posição soberba e acusadora a que subjaz o pensamento: “Você fala errado! Eu estudo e falo certo, logo, eu posso corrigir seu erro”.

5. Essa é a face negativa da norma culta. Essa falsa superioridade e desprezo sobre as outras variedades linguísticas, o que, infelizmente, gera o preconceito e a intolerância, não apenas contra a linguagem de quem faz uso de outras normas, mas contra a própria pessoa. O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada em cada situação comunicativa. O que se torna necessário, como conclui Leite, é que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas, pois todas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística.

**Talita Santos Menezes. Disponível em:** <http://www.webartigos.com/artigos/a-face-negativa-da-norma-culta/118492>. **Acesso em 05/09/2016.**  
(Adaptado).

**01.** Para o êxito na compreensão do Texto 1, é preciso que o entendamos como:

- A) uma definição teórica do que caracteriza a norma culta e a norma popular, distinguindo-as como indícios da habilidade comunicativa do usuário.
- B) um comentário em torno do julgamento social da linguagem do nordestino, reconhecida como uma linguagem que se distancia da norma padrão.
- C) um texto narrativo, que destaca a atuação acadêmica de uma escritora, sem dúvida personagem principal do enredo descrito.
- D) uma exposição em torno de um tema, procurando argumentar, com fundamentos consistentes, as ideias e os conceitos propostos.
- E) uma síntese de referência a resultados de pesquisas que têm como objeto a proposta de fortalecer o ensino da norma culta.

**02.** O Texto 1, na sua dimensão global:

- A) defende a superioridade dos usos da norma culta sobre as normas populares, por isso mesmo, a norma mais prestigiada socialmente.
- B) incita a que prevaleçam, socialmente, atitudes de assentimento e aceitação frente aos diferentes padrões linguísticos usados pelas pessoas.
- C) ressalta a relevante atuação que a escola tem tido, historicamente, no combate ao preconceito e à intolerância linguísticos.
- D) enaltece as atitudes corretivas daqueles que, sendo conhecedores da norma culta, assumem a posição de zelar pela “língua correta”.
- E) reafirma a compreensão de que a norma culta é o símbolo do bem-falar e reforça a ideia de que essa norma é essencial à interação interpessoal.

**03.** Considerando o objetivo central pretendido pelo Texto 1, identifique o fragmento que, por seu conteúdo, assume inteira relevância no texto:

- A) “Vista como símbolo do bem falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas”. (1º parágrafo)
- B) “Por meio das análises feitas, é possível perceber (...) o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste”. (3º parágrafo)
- C) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas”. (4º parágrafo)
- D) “[a norma culta] deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada”. (5º parágrafo)
- E) “que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas”. (5º parágrafo)

**04.** Um dos subtemas tratados no Texto 1 atinge a atuação pedagógica da escola. Nesse sentido, a autora:

- A) é discreta e cautelosa, pois se limita a reconhecer que a escola tem estimulado atitudes de preconceito e de intolerância linguísticas.
- B) declara que a norma culta, ensinada na escola, é essencial, e quem a desconhece é excluído socialmente, pois não “sabe falar português”.
- C) considera que a escola deve fortalecer nos alunos o conceito de que a norma culta é a única norma aceitável e é a norma que “reina” nas sociedades.
- D) aprova a visão de que, fora da norma culta, a linguagem é “errada” e seu uso predomina entre pessoas sem prestígio social.
- E) admite a importância do uso e do ensino da norma culta e a legitimidade de seu lugar nos programas escolares.

**05.** Em um texto, fala a ‘voz’ de um autor que, eventualmente, pode fazer alusão a outras vozes, ou melhor, a vozes de outros sujeitos, misturando, assim, o que ele próprio afirma com afirmações de outros, de quem, muitas vezes, discorda. Para entender bem um texto, é preciso distinguir bem o que o autor do texto diz e a referência que ele faz do que outros dizem. No Texto 1, são afirmações do autor:

- 1) a ‘norma culta’ é “símbolo do bem falar”; “é a única aceitável”; “a que “reina” na sociedade”; é a “variedade linguística de maior prestígio social”. (1º parágrafo)
- 2) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas.” (4º parágrafo)
- 3) “O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola”. (5º parágrafo)
- 4) “o preconceito e a intolerância contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político”. (3º parágrafo)
- 5) “todas as normas linguísticas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística”. (5º parágrafo)

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 2, 3 e 5.

**06.** Podemos afirmar que o Texto 1 apresenta sinais de que está devidamente coeso, pois:

- A) o texto traz citações de outros autores, que, igualmente, se ocupam de discorrer sobre a mesma questão.
- B) os cinco parágrafos em que se divide o texto têm, aproximadamente, a mesma dimensão; o mesmo se pode dizer dos períodos.
- C) todos os parágrafos se iniciam com retomadas explícitas de outros segmentos do parágrafo anterior.
- D) se pode ver, ao longo de seu desenvolvimento, um uso abundante de palavras que pertencem à classe dos substantivos.
- E) o texto exhibe sinais de pontuação segundo as normas que constam nas gramáticas em relação aos textos escritos.

## TEXTO 2

### Dia dos Morenos

– Mãe, você sabia que quinta-feira não vai ter aula?

– É, filha, eu sei...

A garota, de apenas cinco anos, se apressa na explicação:  
– É porque quinta-feira é feriado. É o dia dos Morenos...

O Diálogo que intrigou a mãe ocorreu na semana passada. Ao chamar o Dia da Consciência Negra assim, a criança, na inocência de seu eufemismo involuntário, que provavelmente ouviu de algum (inocente?), toca o nervo da questão racial no Brasil.

Transformar a morte de Zumbi dos Palmares numa data “morena” é um sintoma do nosso racismo cordial, sem dúvida, mas também é uma forma de exaltar a mistura étnica da nossa formação, o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça.

Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação. Mas tampouco a miscigenação impediu que a herança brutal da escravidão sobrevivesse à Abolição, impondo-se ainda hoje, depois de 120 anos, como fardo e vergonha nacional.

Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje. A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato abundante das nossas iniquidades. Entre os 10% mais pobres do país, 68% são pretos e pardos. Não choca?

Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país. O tema é complexo. Penso que políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e menos traumáticas que as cotas raciais, vistas pela maioria como “necessárias”, mas “humilhantes”.

O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários. Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever? O “pobrema” é mais embaixo.

Mas o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros. Esbravejam como se um mundo – repleto de morenices e privilégios – fosse se extinguir.

(Fernando de Barros e Silva. Dia dos morenos. *Folha de S. Paulo*. 24 de nov. 2008).

07. A principal ideia do Texto 2 tem o objetivo de advertir o leitor para o fato de que a forma como os negros foram tratados no Brasil, no período da escravidão:

- A) graças às conquistas que culminaram com a Abolição, representa, para nossa história atual, um lance inteiramente preso ao passado.
- B) sobreviveu, aos atos políticos de libertação e abolição, em relação aos diferentes modos de apreciação dos negros e de sua cultura.
- C) constitui uma herança histórica, que possibilitou, antes de tudo, a mistura étnica da nossa formação biológica e cultural.
- D) adotou políticas de inclusão, “necessárias”, mas “humilhantes”, como atestam os relatos históricos de nossas iniquidades.
- E) aconteceu em um clima de racismo cordial, pois teve, por parte dos governos, políticas populistas e sobejamente facilitárias.

08. O núcleo do Texto 2, portanto, defende que:

- A) há motivos de sobra para exaltar a mistura étnica da nossa formação histórica e cultural em que se insere nossa civilização mestiça.
- B) a imprensa escrita tem propiciado a seus leitores dados que atestam as iniquidades que, entre nós, os negros sofreram.
- C) políticas de inclusão relativas à população negra deveriam adotar critérios mais eficazes e menos traumáticos.
- D) subsiste a exclusão da população negra das oportunidades de desenvolvimento social e econômico.
- E) escolas da rede pública não obtêm resultados satisfatórios quanto ao ensino da escrita de seus alunos.

09. Uma afirmação expressa no Texto 2 poderia sintetizar a pretensão fundamental de seu autor. Essa afirmação consta na alternativa:

- A) “Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação”.
- B) “Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje.”
- C) “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”.
- D) “o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros”.
- E) “Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever?”

10. Em relação ao vocabulário em uso no Texto 2, podemos fazer alguns comentários. Identifique aquele que tem consistência teórica.

- A) Há palavras, como ‘morenice’, que não deviam constar em um texto jornalístico mais formal, pois não constam nos dicionários mais recentemente publicados.
- B) Em: “o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça”, há uma formulação claramente metafórica, que mobiliza conhecimentos para além do linguístico.
- C) Em: “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”, os substantivos e adjetivos componentes desses segmentos expressam um sentido de contraste.
- D) O texto fala em: “nervo da questão racial no Brasil”; diz que “Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país”. As palavras sublinhadas, como metonímicas, tornam a linguagem menos inteligível.
- E) Em: “A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato (...) das nossas iniquidades”, o termo em destaque confere ao texto um caráter literário, pois os sentidos figurados são exclusivos da literatura.

**11.** O uso da norma padrão da gramática portuguesa costuma ser socialmente prestigiada. Identifique a alternativa em que a concordância verbal está inteiramente de acordo com essa norma.

- A) Nenhum dos brasileiros esclarecidos podem subestimar a política de exclusão de negros no Brasil atual.
- B) Houveram verdadeiras iniquidades cometidas contra os negros nos tempos vergonhosos da escravidão.
- C) A literatura nacional teve também como tema de suas obras as atrocidades contra negros e índios. Hajam vista os poemas de Castro Alves, por exemplo.
- D) Políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e já haviam sido implantadas em governos anteriores.
- E) Desconheço políticas de inclusão social de negros e índios. Fazem muitos anos que não se aprovaram medidas nesse sentido.

**12.** Ainda no âmbito da sintaxe – propriamente uma questão de regência –, podemos analisar, nos enunciados seguintes, a ocorrência do acento indicativo da crase.

- 1) Um governo demagogo costuma se referir à questões políticas com exagero populista. À essa realidade, muitos fazem críticas severas.
- 2) Políticas de inclusão, submetidas a critérios de renda, seriam socialmente mais eficazes que as cotas raciais.
- 3) À pesquisa publicada pela *Folha* foi atribuída uma grande responsabilidade, pois foram anunciadas, a tempo, mudanças significativas.
- 4) Frequentemente, o mercado financeiro se vale de vendas à prazo para incentivar o público à comprar mais.
- 5) O Encontro sobre 'Políticas de inclusão racial' acontecerá de 10 à 12 deste mês, de 8h00 às 12h00.

Está correto o uso do acento indicativo da crase, apenas, em:

- A) 2 e 3.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 3 e 5.
- E) 4 e 5.

### TEXTO 3

Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem, é importante saber algo sobre o seu funcionamento. E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade.

Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.

Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais. Por isso, seguidamente operam como fontes de mal-entendidos. Como seres produtores de sentidos, não somos tão lineares e transparentes quanto seria de desejar, e a compreensão humana depende da cooperação mútua. Sendo uma atividade de produção de sentidos colaborativa, a compreensão não é um simples ato de identificação de informações, mas uma construção de sentidos com base em atividades inferenciais.

Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio, e esse é um aspecto notável quanto à produção de sentido.

Tal concepção teórica traz consequências, como, por exemplo, as seguintes: a) entender um texto não equivale a entender palavras ou frases; b) entender as frases ou as palavras é vê-las em um contexto maior; c) entender é produzir sentidos e não extrair conteúdos prontos; d) entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto.

(Luís Antônio Marcuschi. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Editora Parábola, Record, 2008, p. 233. Adaptado).

**13.** O Texto 3, visto globalmente, destaca como pertinente:

- A) o entendimento de que nossas ações de linguagem são complexas e devem mobilizar nossa percepção consciente.
- B) a compreensão de que entender um texto se esgota na competência para entender palavras ou frases.
- C) a natureza colaborativa da atividade de construir sentidos a partir dos textos que lemos ou ouvimos.
- D) a importância do conhecimento linguístico, o qual, por si, é suficiente para o processo de compreensão de um texto.
- E) o caráter de compreensão de um texto como ato subjetivo de identificação de informações constantes na superfície do texto.

14. No Texto 3, na elaboração do último parágrafo, o autor se valeu de recursos que facilitaram a identificação dos pontos mais pertinentes, como se mostra nos comentários abaixo.

- 1) O autor optou por discriminar o conteúdo geral proposto em tópicos distintos, marcados explicitamente.
- 2) A repetição do termo 'entender' sinaliza a continuidade temática do parágrafo.
- 3) O início do parágrafo está formulado de modo a preparar o leitor para as distinções que serão pontuadas.

Está(ão) corretos os comentários feitos em:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1 e 2, apenas
- D) 1 e 3, apenas
- E) 3, apenas

15. Analise o seguinte trecho: "*Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem*, é importante saber algo sobre o seu funcionamento". O segmento destacado em itálico expressa um sentido de:

- A) condição; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido da conjunção 'se'.
- B) finalidade; a expressão sublinhada equivale, em sentido, a 'a fim de que'.
- C) concessão; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido de 'ainda que'.
- D) causa, e, nesse caso, a expressão sublinhada poderia ser substituída por 'como'.
- E) oposição; também se poderia usar nesse contexto a expressão 'no entanto'.

16. Um trecho do texto em que se estabelece uma relação de causa e consequência consta na alternativa:

- A) "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas".
- B) "E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade".
- C) "as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais".
- D) "entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto".
- E) "Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio".

17. A flexão dos verbos, em tempo, modo, pessoa e número constitui uma área bastante controlada pela norma padrão. Nesse sentido, identifique, entre os enunciados abaixo, aquele que respeita inteiramente essas normas.

- A) O gramático mais tradicional não interviu na formulação das normas dos verbos irregulares. Elas se adéquam ao contexto.
- B) Os usuários da linguagem comum nem sempre mantiveram os sentidos originais das palavras. Pode-se vê isso claramente.
- C) Não seremos tão lineares e transparentes quando vir a hora das avaliações. Os responsáveis tem ciência disso.
- D) A decisão final que convier ao grupo será tomada colaborativamente. O fato de o grupo estar organizado facilita.
- E) Se o grupo propor outra resolução para o problema, teremos a oportunidade de expor nossas inquietações.

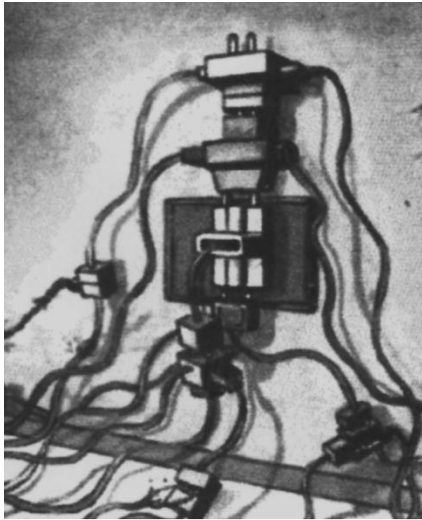
18. Analise a pontuação do seguinte trecho: "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente". Uma alternativa também correta de pontuação desse trecho seria:

- A) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- B) Quando falamos ou escrevemos; não temos muita consciência das regras, usadas, ou das decisões, tomadas, pois; essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- C) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas, ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.
- D) Quando falamos, ou escrevemos; não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações, são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- E) Quando falamos, ou escrevemos, não temos, muita consciência, das regras usadas, ou, das decisões tomadas; pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente

19. Analise a formulação do seguinte trecho: "Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais". A expressão destacada:

- A) deve ocorrer sempre no início do enunciado; qualquer deslocamento afetaria o seu sentido.
- B) provoca o mesmo efeito de sentido que a expressão 'lateralmente'.
- C) é relevante semanticamente, pois se trata de uma locução adverbial.
- D) sinaliza para o leitor que a argumentação vai enveredar por um caminho oposto.
- E) sintaticamente, constitui um termo essencial, pois sua retirada falseia o sentido do enunciado.

**COLIGAÇÕES PERIGOSAS.**



(Folha de S. Paulo. 2, ago. 2008).

**20.** Uma análise do processo de compreensão da charge acima nos leva às seguintes conclusões:

- 1) é fundamental que o leitor recupere nessas charge alusões a elementos de um texto anterior.
- 2) o entendimento do texto supõe conhecimentos compartilhados entre autor e leitor.
- 3) os elementos não verbais assumem nessa charge um peso basicamente marginal.
- 4) o título da charge sugere estar em jogo, por exemplo, práticas comuns às associações políticas.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 3 e 4, apenas.

**Conhecimentos Específicos**

**21.** Nos serviços de saúde, a desinfecção de superfícies é uma medida muito importante de biossegurança. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) sugere a utilização de alguns agentes para este tipo de desinfecção. Sobre estes agentes, é correto afirmar que:

- A) o hipoclorito de sódio é um agente muito utilizado na desinfecção de superfícies, uma vez que possui ação bactericida, virucida, fungicida e tuberculocida. A concentração indicada de uso é de 5-10%.
- B) os compostos quaternários de amônio apresentam ação bactericida, virucida, fungicida e tuberculocida. Uma desvantagem é que estes compostos são muito corrosivos.
- C) o álcool etílico e o álcool isopropílico são agentes desinfetantes muito utilizados. Estes agentes apresentam ação bactericida, fungicida, virucida e tuberculocida, mas não apresentam ação esporicida.
- D) os compostos orgânicos de cloro não são utilizados, uma vez que não possuem ação bactericida.
- E) o ácido peracético é um agente oxidante com ação lenta e elevada toxicidade. Uma vantagem do uso desta substância é que a atividade deste desinfetante não sofre alteração pela modificação do pH.

**22.** No Brasil, a norma regulamentadora número 32 (NR 32) estabelece os procedimentos de segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Qual informação apresentada abaixo **não** está presente na NR 32?

- A) Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais.
- B) Os equipamentos de proteção individual devem ser avaliados mensalmente quanto ao estado de conservação e segurança.
- C) O recipiente para acondicionamento dos perfurocortantes deve ser mantido em suporte exclusivo e em altura que permita a visualização da abertura para descarte.
- D) É vedado o procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
- E) São vedados o reencape e a desconexão manual de agulhas.

**23.** Os Equipamentos de Proteção Coletiva – EPCs são dispositivos ou sistemas de âmbito coletivo, destinados à preservação da integridade física e da saúde dos trabalhadores. Assinale a alternativa que corresponde apenas à EPCs.

- A) Capacete e protetor facial.
- B) Cinturão de segurança com dispositivo trava-queda e capela.
- C) Lava olhos e capuz para proteção.
- D) Exaustor e corrimão de escada.
- E) Respirador purificador de ar não motorizado e óculos de proteção.

24. Os micro-organismos manipulados em laboratórios de ensino, pesquisa ou análises clínicas, podem ser divididos em classes segundo seu potencial patogênico e riscos para os analistas, ambiente laboratorial e ambiente externo. Selecione a alternativa que correlaciona, corretamente, o micro-organismo e a classe de risco biológico.

- A) *Aspergillus flavus* – classe de risco biológico I; *Acinetobacter baumannii* – classe de risco biológico II; *Clostridium tetani* - classe de risco biológico III; Ebola Vírus – classe de risco biológico IV.
- B) *Lactobacillus* sp. – classe de risco biológico I; *Clostridium tetani* - classe de risco biológico II; *Bacillus anthracis* - classe de risco biológico III; *Mycobacterium tuberculosis* - classe de risco biológico IV.
- C) *Staphylococcus aureus* – classe de risco biológico I; *Candida albicans* - classe de risco biológico II; *Streptococcus agalactiae* – classe de risco biológico III; *Mycobacterium tuberculosis* – classe de risco biológico IV.
- D) *Staphylococcus aureus* – classe de risco biológico I; *Candida albicans* - classe de risco biológico II; *Streptococcus agalactiae* – classe de risco biológico III; Ebola Vírus – classe de risco biológico IV.
- E) *Lactobacillus* sp. – classe de risco biológico I; *Candida albicans* – classe de risco biológico II; *Mycobacterium tuberculosis* - classe de risco biológico III; Ebola Vírus – classe de risco biológico IV.

25. Uma amostra inadequada é um grande problema para análises coagulométricas, principalmente em equipamento de metodologia óptica, pois podem levar a variações nos resultados laboratoriais. Assinale a alternativa que corresponde a uma amostra perfeitamente adequada.

- A) Plasma Hemolisado.
- B) Plasma Lipêmico.
- C) Plasma Ictérico.
- D) Plasma congelado.
- E) Plasma com excesso de citrato de sódio.

26. O sangue venoso é uma das principais amostras analisadas em um laboratório de análises clínicas. Sobre a coleta de sangue venoso, qual das informações abaixo está **incorreta**?

- A) O local preferido para coleta é a veia cubital mediana na fossa antecubital.
- B) A coleta em tubo sem anticoagulante permite, após centrifugação, a obtenção de soro.
- C) Se o sangue é coletado para medições de elementos traço, a agulha deve ser de aço inoxidável.
- D) Os tubos a vácuo com algum tipo de aditivo devem ser completamente preenchidos com o sangue, a fim de evitar erros pré-analíticos.
- E) O estresse do paciente durante a coleta de sangue pode alterar alguns resultados laboratoriais. A concentração plasmática de glicose, por exemplo, tende a estar diminuída nesta situação.

27. Algumas substâncias podem ser adicionadas à amostra biológica, com a finalidade de conservar e preservar a amostra ou o analito a ser dosado. Sobre isto, é correto afirmar que:

- A) o sangue total anticoagulado com EDTA é utilizado na determinação do hemograma e na dosagem do peptídeo natriurético cerebral (BNP).
- B) para a contagem de leucócitos e eritrócitos em amostra de líquido sinovial, é recomendado adicionar heparina à amostra.
- C) a alcalinização da urina de 24 horas é amplamente utilizada para preservar esta amostra de urina, sendo este processo particularmente útil na dosagem de cálcio urinário.
- D) a acidificação da amostra de urina de 24 horas é requerida na dosagem de ácido úrico.
- E) a adição de fluoreto de sódio ao sangue é especialmente importante na dosagem de colesterol e triglicerídeos.

28. Com relação à coleta e à avaliação da urina de 24 horas, avalie as afirmativas abaixo.

- 1) Toda urina coletada no período de 24 horas deve ser mantida no mesmo recipiente de coleta, de maneira acumulativa.
- 2) Para esta coleta de urina recomenda-se jejum prévio de 12 horas.
- 3) A primeira urina do dia deve ser desprezada, iniciando a contagem do tempo e coletas a partir deste momento.
- 4) Através deste exame laboratorial, é possível definir a taxa de filtração glomerular, pesquisar a presença de proteínas na urina e identificar as concentrações de vários sais minerais.

Estão corretas:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 1, 2, 3 e 4.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1, 3 e 4, apenas.

29. Colorações supravitais são utilizadas na técnica de contagem de reticulócitos com sangue não-fixado. Marque a alternativa que corresponde a um corante supravital.

- A) Leishman.
- B) May-Grünwald-Giemsa.
- C) Wright.
- D) Coloração rápida.
- E) Novo-azul-de-metileno.



30. Os corantes de Romanowsky são universalmente empregados para colorações de rotina de distensões sanguíneas e são constituídos por uma solução alcoólica complexa contendo azul B e eosina Y, que coram de forma diferente os tipos celulares. Sobre esses corantes, assinale a alternativa correta.

- A) As estruturas básicas possuem afinidade pela eosina.
- B) A eosina é um corante básico.
- C) A eosina cora estruturas em azul.
- D) As estruturas ácidas não possuem afinidade pelo azul.
- E) O azul é um corante ácido.

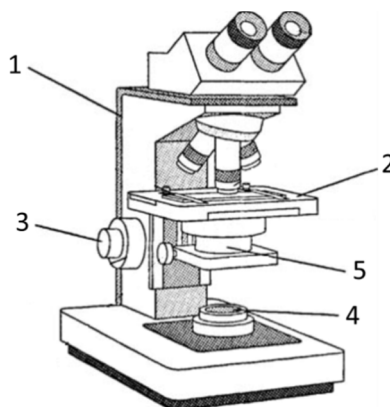
31. Inúmeros reagentes são utilizados nas determinações bioquímicas. Qual das alternativas abaixo corresponde ao corante que é muito utilizado na determinação quantitativa de albumina sérica?

- A) Verde de bromocresol.
- B) Alaranjado de metila.
- C) Fenolftaleína.
- D) Hematoxilina.
- E) Azul de metileno.

32. A cultura e o isolamento de micro-organismos ainda permanecem, na maioria dos casos, como padrão ouro do diagnóstico laboratorial. Cada meio de cultura exibe composição específica que proporciona o desenvolvimento e manutenção de bactérias ou fungos. Assinale a alternativa correta quanto ao tipo de meio e aplicação.

- A) Meio seletivo – favorece o crescimento de micro-organismos fastidiosos como ocorre em isolamento de *Staphylococcus aureus* em ágar Manitol salgado.
- B) Meio complexo – feito com base de carne, sangue, caseína, levedura e soja, desconhecendo-se a composição química precisa. Como exemplo, o ágar sangue de carneiro para isolamento de *Streptococcus pyogenes*.
- C) Meio sólido – usado para isolamento de bactérias e fungos e contagem de unidades formadoras de colônias, pode exibir diferentes composições. Como exemplo, ágar Sabouraud com cloranfenicol para isolamento de *Pseudomonas aeruginosa*.
- D) Meio definido – sua composição química exata é conhecida. Como exemplo, o ágar chocolate para isolamento de *Neisseria meningitidis*.
- E) Meio diferencial seletivo – considera-se seletivo por conter corantes e sais biliares, que inibem o crescimento de muitas bactérias gram-negativas. Como exemplo, o ágar MacConkey para isolamento de *Escherichia coli*.

33. Assinale a alternativa que corresponde à descrição correta das partes do microscópio óptico da figura abaixo.



- A) 1-Braço, 2-Platina, 3-Micrométrico, 4-Fonte de Luz, 5-Diafragma.
- B) 1-Coluna, 2-Base, 3-Charriot, 4-Condensador, 5-Estativa.
- C) 1-Braço, 2- Base, 3-Micrométrico, 4-Fonte de Luz, 5-Diafragma.
- D) 1-Coluna, 2- Platina, 3-Charriot, 4-Condensador, 5-Estativa.
- E) 1-Estativa, 2-Base, 3-Micrométrico, 4-Condensador, 5- Diafragma.

34. A dosagem de eletrólitos pode ser realizada por diferentes metodologias. Com relação às dosagens de sódio e potássio, as técnicas de escolha para a determinação de ambos são:

- A) através de eletrodos íons seletivos e cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE).
- B) através de reações imunoenzimáticas e métodos espectrofotométricos.
- C) através de eletrodos íons seletivos e métodos espectrofotométricos.
- D) através de reações imunoenzimáticas e fluorimetria.
- E) através da eletroforese e fluorimetria.

35. A espectrofotometria consiste na medição da intensidade da luz em comprimentos de onda selecionados. Dentre os componentes básicos de um espectrofotômetro, estão as cubetas. As cubetas mais adequadas para a realização de leituras, na região abaixo de 340 nm, são:

- A) cubetas de quartzo.
- B) cubetas de vidro óptico.
- C) cubetas de cristal óptico.
- D) cubetas de poliestireno.
- E) cubetas de vidro borossilicato.

- 36.** A espectrofotometria é um método que utiliza uma fonte de luz para determinar a concentração de uma determinada substância em um meio. Segundo a Lei de Beer, é correto afirmar que:
- A) a concentração de uma substância é diretamente proporcional à quantidade de luz absorvida pela amostra. Esta relação segue a lei de Beer até o ponto em que existe a linearidade. Desta forma, se a dosagem de um determinado analito apresentar valores superiores à linearidade, recomenda-se calibrar o aparelho.
  - B) a concentração de uma substância é diretamente proporcional à quantidade de luz absorvida pela amostra. Esta relação segue a lei de Beer até o ponto em que existe a linearidade. Desta forma, se a dosagem de um determinado analito apresentar valores superiores à linearidade, recomenda-se diluir a amostra biológica.
  - C) a concentração de uma substância é diretamente proporcional à quantidade de luz absorvida pela amostra. Esta relação segue a lei de Beer até o ponto em que existe a linearidade. Desta forma, se a dosagem de um determinado analito apresentar valores superiores à linearidade, recomenda-se realizar uma nova coleta da amostra biológica.
  - D) a concentração de uma substância é diretamente proporcional à quantidade de luz transmitida pela amostra. Esta relação segue a lei de Beer até o ponto em que existe a linearidade. Desta forma, se a dosagem de um determinado analito apresentar valores superiores à linearidade, recomenda-se realizar uma nova coleta da amostra biológica.
  - E) a concentração de uma substância é diretamente proporcional à quantidade de luz absorvida pela amostra. Esta relação segue a lei de Beer mesmo acima da faixa de linearidade.
- 37.** O gráfico multirregas de Westgard é muito útil para interpretar os resultados de amostras controle. Este gráfico consiste em analisar a média e o desvio padrão (DP) dos resultados obtidos para a amostra controle, ao longo de diferentes dias. Sobre as regras desenvolvidas por Westgard e associados, é correto afirmar que:
- A) a regra  $1_{2s}$  estipula que, quando 2 valores da amostra controle, em dias diferentes, ultrapassam o limite da média  $\pm 2$  DP, deve-se rejeitar os resultados e repetir as análises.
  - B) a regra  $4_{1s}$  estipula que, quando 4 observações não consecutivas da amostra controle excedem a média  $\pm 1$  DP, estes dados devem ser considerados como um alerta, não sendo necessário descartar os resultados da bateria de exames.
  - C) a regra  $1_{3s}$  estipula que, quando 1 observação da amostra controle excede a média  $\pm 3$  DP, deve-se rejeitar os resultados e repetir as análises.
  - D) a regra  $10_x$  estipula que, quando 10 observações consecutivas da amostra controle excedem a média  $\pm 1$  DP, deve-se considerar estes resultados como um sinal de alerta, não sendo necessário descartar os resultados da bateria de exames.
  - E) a regra  $R_{4s}$  estipula que, quando 4 observações da amostra controle excedem a média  $\pm 2$  DP, os resultados devem ser descartados e as análises têm que ser repetidas.
- 38.** A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 302, de 13 de outubro de 2005, dispõe sobre o regulamento técnico para funcionamento de laboratórios clínicos. Esta resolução determina, entre outras coisas, que o laboratório clínico deve assegurar a confiabilidade dos serviços laboratoriais prestados por meio do controle da qualidade. Sobre o que consta nesta RDC, no que se refere ao controle da qualidade, é correto afirmar que:
- A) na avaliação do controle externo da qualidade, o laboratório clínico deve participar de ensaios de proficiência para, ao menos, 50% dos exames realizados na sua rotina.
  - B) na avaliação do controle externo da qualidade, para os exames não contemplados por programas de ensaios de proficiência, o laboratório clínico deve adotar formas alternativas de controle externo da qualidade descritas em literatura científica.
  - C) o controle interno da qualidade é indispensável para avaliar a confiabilidade dos resultados. O controle externo da qualidade, entretanto, é desnecessário.
  - D) na avaliação do controle interno da qualidade, as amostras controle não precisam ser analisadas da mesma forma que as amostras dos pacientes.
  - E) na avaliação do controle interno da qualidade, o laboratório clínico deve utilizar amostras controle comerciais, regularizadas junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Formas alternativas de amostras controle, mesmo que descritas na literatura, não podem ser utilizadas.
- 39.** A pancreatite aguda é uma patologia caracterizada especialmente por dor abdominal. Sobre os marcadores laboratoriais desta patologia, é correto afirmar que:
- A) os biomarcadores séricos mais úteis no diagnóstico desta patologia são a lipase e a amilase. Uma vantagem da amilase é o fato desta enzima permanecer elevada por mais tempo no sangue, após o começo do dano pancreático, em comparação com a lipase.
  - B) a dosagem da amilase deve ser realizada no soro ou no plasma heparinizado. Resultados falso-positivos foram reportados em pacientes com macroamilasemia.
  - C) a dosagem da amilase sérica é muito utilizada no diagnóstico desta patologia. Uma vantagem deste marcador, em relação aos outros marcadores de pancreatite aguda, é o fato de não estar alterado na insuficiência renal.
  - D) a magnitude da elevação da amilase sérica está relacionada à severidade do envolvimento pancreático.
  - E) a dosagem da lipase, atualmente, está em desuso. Desta forma, em situações de emergência, recomenda-se a dosagem da amilase sérica como diagnóstico de pancreatite aguda.

- 40.** O infarto agudo do miocárdio (IAM) e a insuficiência cardíaca são algumas das principais patologias que acometem o coração. Sobre os marcadores sanguíneos do IAM e da insuficiência cardíaca, é correto afirmar que:
- A) a dosagem da troponina C é muito útil no diagnóstico do IAM, uma vez que esta troponina é específica para o tecido cardíaco.
  - B) as dosagens das troponinas I e T são muito úteis no diagnóstico do IAM. Uma desvantagem destes marcadores é que, após o episódio do infarto, ambos permanecem alterados por pouco tempo no sangue, em comparação com os outros marcadores cardíacos.
  - C) a mioglobina é um marcador que pode apresentar-se elevado nas lesões do músculo esquelético e cardíaco sendo, portanto, inespecífico para o IAM. Entretanto, anormalidades na função renal não alteram os níveis sanguíneos de mioglobina.
  - D) valores sanguíneos elevados de peptídeo natriurético cerebral (BNP) são encontrados na insuficiência cardíaca crônica. A concentração do BNP está diretamente correlacionada com a gravidade da referida patologia.
  - E) a dosagem da enzima creatinoquinase fração MB (CK-MB) é bastante útil no diagnóstico do IAM. Lesões no músculo esquelético não alteram a atividade desta enzima no soro.
- 41.** Existem várias patologias que acometem o tecido hepático. Dentre os biomarcadores das hepatopatias, estão as enzimas aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina e  $\gamma$ -glutamilttransferase (GGT). Qual das alternativas abaixo contém as informações corretas sobre estes marcadores?
- A) Na cirrose hepática, a razão entre as enzimas AST/ALT tende a ser menor do que 1.
  - B) Na hepatite aguda, causada por etanol, a razão AST/ALT é menor do que 1.
  - C) A elevação na atividade da AST é mais específica para dano hepático, em comparação com a ALT.
  - D) Na hepatite alcoólica, a atividade da GGT tende a estar reduzida.
  - E) Níveis elevados de fosfatase alcalina são observados principalmente na colestase biliar. Nas doenças ósseas, a atividade desta enzima também tende a estar elevada.
- 42.** Paciente de 15 anos apresenta alguns sintomas como poliúria, polidipsia e perda de peso. Seus exames laboratoriais revelaram glicemia de jejum elevada em comparação ao valor de referência. O sumário de urina demonstrou a presença de cetonúria. Qual alternativa abaixo descreve o provável diagnóstico e as alterações apresentadas pelo paciente?
- A) O paciente apresenta diabetes melito do tipo 2. Poliúria e polidipsia podem ser explicados devido à diurese osmótica; a perda de peso pode ser explicada pelo bloqueio do centro da fome, enquanto que a cetonúria pode ser explicada pelo dano renal apresentado pelo paciente.
  - B) O paciente apresenta diabetes melito do tipo 1. Poliúria e polidipsia podem ser explicados devido à deficiência do hormônio antidiurético, enquanto que a perda de peso e a cetonúria podem ser explicadas pelo estímulo da glicólise.
  - C) O paciente apresenta diabetes melito do tipo 1. Poliúria e polidipsia podem ser explicados devido à diurese osmótica, enquanto que a perda de peso e a cetonúria podem ser explicadas pelo estímulo da lipólise.
  - D) O paciente apresenta diabetes insípido. Poliúria e polidipsia podem ser explicados devido à deficiência do hormônio antidiurético; a perda de peso pode ser explicada pela degradação de proteínas musculares, e a cetonúria é causada pela menor degradação dos corpos cetônicos.
  - E) O paciente apresenta diabetes melito do tipo 2. Poliúria e polidipsia podem ser explicados devido à nefropatia diabética, enquanto que a perda de peso e a cetonúria podem ser explicadas pelo estímulo da lipólise.
- 43.** O paciente com diabetes melito deve ser regularmente monitorado, através de análises laboratoriais, a fim de obter um melhor controle da glicemia e evitar que ocorram complicações desta patologia. Com relação a este processo de monitorização, qual das alternativas abaixo está correta?
- A) A dosagem da hemoglobina glicada permite um controle glicêmico de longo prazo (ao longo das últimas 8 – 12 semanas). Um resultado falso positivo pode ser observado em pacientes com anemia por deficiência de ferro, uma vez que há elevação nos valores de hemoglobina glicada.
  - B) A dosagem da hemoglobina glicada permite um controle glicêmico de longo prazo (ao longo das últimas 8 – 12 semanas). Não há uma correlação direta entre os níveis de hemoglobina glicada e algumas complicações do diabetes, como, por exemplo, retinopatia e nefropatia.
  - C) A dosagem da frutossamina sérica apresenta como vantagem, em comparação com a dosagem da hemoglobina glicada, o fato de não estar alterada nas hemoglobinopatias. Além disto, os níveis de frutossamina não estão alterados na cirrose hepática e na síndrome nefrótica.
  - D) Um aumento na excreção de albumina urinária, no paciente com diabetes melito, é preditivo de mortalidade cardiovascular. Entretanto, não há correlação entre valores elevados de albumina urinária e a nefropatia diabética.
  - E) A dosagem da frutossamina reflete um controle glicêmico ao longo de um período de 1 a 2 meses. Há convincentes evidências que correlacionam os níveis de frutossamina com as complicações crônicas do diabetes.

44. As lipoproteínas são complexos macromoleculares que transportam lipídeos através do plasma. A dosagem destas diferentes lipoproteínas fornece importantes informações sobre o estado de saúde de um paciente. Sobre estas lipoproteínas, é correto afirmar que:

- A) a dosagem da lipoproteína(a) pode ser realizada por turbidimetria e nefelometria. Valores reduzidos desta lipoproteína estão diretamente associados ao aumento do risco de doença cardíaca coronariana.
- B) na hipercolesterolemia familiar, há uma elevação nos níveis de lipoproteína de baixa densidade (LDL) no soro do paciente. Esta patologia é causada pela maior síntese hepática de LDL.
- C) a deficiência da enzima lipase lipoproteica é caracterizada por um aumento nos níveis de quilomicrons no sangue e, conseqüentemente, leva a um quadro de hipertrigliceridemia.
- D) a disbetilipoproteinemia é caracterizada pelo acúmulo de remanescentes das lipoproteínas de muito baixa densidade (VLDL) e dos quilomicrons. Isto deve-se a um defeito na apolipoproteína B-100 (apo B-100).
- E) a doença de Tangier é uma doença autossômica recessiva caracterizada pela redução nos níveis séricos da lipoproteína x.

45. A dosagem das proteínas plasmáticas é realizada com frequência em um laboratório de análises clínicas. Correlacione abaixo a dosagem de uma determinada proteína com seu respectivo significado clínico.

- |                             |     |   |
|-----------------------------|-----|---|
| 1) Haptoglobina             | ( ) | Pode ocorrer redução no enfisema pulmonar.          |
| 2) $\alpha$ -fetoproteína   | ( ) | Valores estão reduzidos na Doença de Wilson.        |
| 3) Ceruloplasmina           | ( ) | Usada como medida do estado nutricional.            |
| 4) Imunoglobulina M         | ( ) | Valores estão reduzidos na anemia hemolítica.       |
| 5) Pré-albumina             | ( ) | Ocorre aumento na macroglobulinemia de Waldenström. |
| 6) $\alpha_1$ -antitripsina | ( ) | Elevação pode indicar câncer hepático.              |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 4, 5, 1, 6, 2.
- B) 6, 3, 5, 1, 4, 2.
- C) 3, 1, 4, 6, 5, 2.
- D) 2, 5, 1, 6, 4, 3.
- E) 4, 3, 1, 5, 6, 2.

46. O exame de urina fornece informações sobre o estado do trato urinário, bem como fornece indicações do estado geral de saúde do paciente. Sobre a análise da urina, qual das alternativas abaixo está correta?

- A) A presença de proteína de Bence Jones na urina de um paciente é fortemente sugestiva de carcinoma pancreático.
- B) A presença de hemácias dismórficas na urina é sugestiva de sangramento de origem tubular.
- C) Na colestase biliar, é comum o paciente apresentar níveis elevados de bilirrubina indireta na urina.
- D) O urobilinogênio urinário está elevado nas hepatopatias e nos distúrbios hemolíticos.
- E) Nas infecções bacterianas, é comum observar ausência na produção de nitrito urinário.

47. Os eletrólitos são ânions ou cátions que apresentam várias funções no organismo, como, por exemplo, a regulação da osmolaridade plasmática. Sobre a dosagem de alguns dos principais eletrólitos, podemos afirmar que:

- A) a redução nos níveis sanguíneos de potássio é comum em pacientes com cetoacidose diabética.
- B) a Síndrome de Cushing está associada a um quadro de hiponatremia.
- C) após terapia com insulina, é comum o paciente apresentar um quadro de hipercalcemia.
- D) na fibrose cística, ocorre redução na excreção de cloretos no suor.
- E) uma das principais causas de hiponatremia hiperosmótica é a hiperglicemia severa.

48. Os rins possuem a função, dentre outras, de filtrar o sangue, regular a concentração de eletrólitos e produzir hormônios. Sobre os marcadores de alterações renais, é correto afirmar que:

- A) a presença de proteínas de baixo peso molecular na urina de um paciente é sugestiva de alterações glomerulares.
- B) a dosagem sanguínea de cistatina C fornece informações importantes sobre a taxa de filtração glomerular. Este marcador pode estar alterado na doença da tireoide.
- C) os níveis de ureia no sangue não são alterados em resposta ao aumento na ingestão proteica.
- D) um exemplo de marcador exógeno que avalia a taxa de filtração glomerular é a inulina, a qual possui como desvantagem o fato de sofrer secreção e reabsorção tubular.
- E) o marcador endógeno mais utilizado na avaliação da taxa de filtração glomerular é o ácido úrico.

49. Os precursores da linhagem eritroide constituem cerca de um terço das células da medula óssea e têm capacidade proliferativa intensa. Dentre os tipos celulares descritos abaixo, qual deles é o primeiro na linhagem maturativa a ter perda da capacidade de se dividir?

- A) Proeritroblasto.
- B) Eritroblasto basófilo.
- C) Eritroblasto policromático.
- D) Eritroblasto ortocromático.
- E) Reticulócito.

50. Considere as seguintes anemias:

- 1) Anemia ferropriva.
- 2) Anemia hemolítica autoimune.
- 3) Anemia aplástica.
- 4) Anemia megaloblástica.

Qual ou quais delas podem ser classificadas como uma anemia normocítica e normocrômica?

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1 e 4, apenas.
- D) 2, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

51. A eletroforese de hemoglobinas em pH alcalino constitui um dos principais exames laboratoriais para diagnosticar as hemoglobinopatias. Relacione cada hemoglobinopatia a sua respectiva eletroforese de hemoglobinas.

- |                      |           |
|----------------------|-----------|
| 1) Anemia Falciforme | ( ) Hb SC |
| 2) Traço Falciforme  | ( ) Hb AF |
| 3) Talassemia Beta   | ( ) Hb SS |
| 4) Talassemia Alfa   | ( ) Hb AH |
| 5) Doença Falciforme | ( ) Hb AS |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 5, 3, 1, 4, 2.
- B) 1, 2, 5, 3, 4.
- C) 2, 5, 1, 4, 3.
- D) 5, 4, 1, 3, 2.
- E) 5, 2, 4, 3, 1.

52. As leucemias acometem o tecido hematopoético da medula óssea e se caracterizam pela proliferação celular descontrolada e progressiva de clones celulares. Sobre o diagnóstico das leucemias, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Segundo a Organização Mundial de Saúde, a detecção de 20% ou mais de mieloblastos, em sangue periférico ou em medula óssea, é considerada a *priori* o critério de diagnóstico para a leucemia mieloide aguda.
- B) As síndromes mielodisplásicas possuem três principais subtipos: policitemia vera, trombocitemia essencial e mielofibrose primária. Pode-se fazer o diagnóstico pelo hemograma, exame de medula e pesquisa da mutação no gene *JAK2*.
- C) O hemograma e o exame de medula óssea devem ser realizados para o diagnóstico da leucemia linfóide aguda e pode ser confirmado por imunofenotipagem, citoquímica, citogenética e análise molecular.
- D) Os linfomas são classificados em Hodgkin e não Hodgkin. A presença de célula de Reed-Steinberg em infiltrados inflamatórios reacionais é patognomônica do linfoma de Hodgkin.
- E) A tricoleucemia é uma doença linfoproliferativa crônica que pode apresentar células características com membrana citoplasmática irregular e projeções citoplasmáticas finas semelhantes a fios de cabelo.

53. A leucemia mieloide aguda (LMA) pode ser categorizada em subtipos (M0 a M7), segundo o sistema Franco-Américo-Britânico, que considera citomorfologia, colorações histoquímicas e imunofenotipagem como critérios de classificação. Marque a alternativa que melhor caracteriza a LMA-M4.

- A) Leucemia de origem mieloblástica com alta porcentagem de blastos na medula óssea, representando 90% das células nucleadas. Os blastos no sangue periférico são geralmente hipogranúlicos com raros bastonetes de Auer. A imunofenotipagem apresenta positividade para HLA-DR, CD13 e CD34.
- B) Presença de mais de 20% de mieloblastos e de 50% de eritroblastos, entre as células nucleadas da medula, é classificada como eritroleucemia.
- C) Leucemia de origem promielocítica, com abundante granulação nos blastos e grande quantidade de bastonetes de Auer. A imunofenotipagem apresenta positividade para CD13 e CD33. A translocação t(15:17) é característica desta leucemia.
- D) A medula óssea apresenta-se com mais de 20% de blastos. Os blastos no sangue periférico possuem poucos grânulos com presença ou não de bastonetes de Auer. A imunofenotipagem apresenta positividade para HLA-DR, CD13 e CD33. A translocação t(8:21) é característica desta leucemia.
- E) Leucemia de origem mielomonocítica com monócitos ou precursores monocíticos presentes em 20% a 80% na medula óssea. Apresenta positividade para *Sudan Black*. Na citogenética, a inversão do cromossomo 16 é a mais encontrada.

54. Paciente de 45 anos, sexo feminino, iniciou episódios de náuseas e vômitos. O hemograma apresentou os seguintes resultados: RBC  $4,5 \times 10^6 \text{ mm}^3$ ; Hb 13,5 g/dL; Ht 41%; VCM 91 fL; HCM 30,7%; Leucócitos  $18.400 /\text{mm}^3$ ; Mielócito 01% (184); Metamielócito 2% (368); Bastonetes 23% (4.232); Segmentados 56% (10.304); Linfócitos 05% (920); Eosinófilo 01% (184); Monócitos 12% (2.208); plaquetas  $160.000 /\text{mm}^3$ . Interprete este resultado.

- A) Leucocitose com desvio à esquerda, neutrofilia absoluta e monocitose absoluta, indicando um quadro infeccioso de origem bacteriana.
- B) Leucocitose com desvio à esquerda, neutrofilia absoluta e linfocitopenia absoluta, indicando um quadro viral.
- C) Leucocitose com neutrofilia absoluta, linfocitopenia absoluta e monocitopenia, indicando um quadro bacteriano, e poderiam ser encontradas alterações neutrofilicas como granuloses tóxicas.
- D) Leucocitose com desvio à esquerda escalonado, neutrofilia absoluta, indicando um quadro de leucemia mieloide crônica.
- E) Leucocitose com neutrofilia absoluta, linfocitopenia absoluta e eosinopenia absoluta, indicando um quadro viral e poderiam ser encontradas alterações linfociticas como atipias linfocitárias.

55. Um paciente de 8 anos, sexo feminino, com história familiar de anemia, queixa-se de astenia e dores nas pernas. Nega febre ou emagrecimento. O hemograma apresentou os seguintes resultados: RBC  $3,1 \times 10^6$  mm<sup>3</sup>; Hb 8,2 g/dL; Ht 26%; VCM 88 fL; HCM 29%; RDW 18,2%. Observações da série vermelha: Anisocitose, poiquilocitose, com presença de codócitos e drepanócito. Leucócitos 9.300 /mm<sup>3</sup>; Segmentados 52% (4.836); Linfócitos 36% (3.348); Eosinófilo 04% (372); Monócitos 07% (651); Basófilos 01% (93); plaquetas 570.000 /mm<sup>3</sup>. Qual o diagnóstico mais provável para a anemia dessa paciente?
- A) Anemia Aplástica.
  - B) Anemia de doença crônica.
  - C) Anemia hemolítica hereditária.
  - D) Deficiência de G6PD.
  - E) Anemia perniciosa.
56. Paciente de 22 anos, sexo masculino, desde a infância apresenta equimoses associadas a pequenos traumas e quadros de epistaxe. Nega procedimentos cirúrgicos ou uso de medicamentos. Seu pai também refere epistaxe de repetição durante a infância. Foi encaminhado para investigação laboratorial e apresentou os testes de tempo de sangramento e tempo de tromboplastina parcial ativada prolongados. Os testes tempo de protrombina, contagem de plaquetas e dosagem de fibrinogênio foram normais. Considerando o quadro clínico e os resultados laboratoriais obtidos, qual o melhor teste complementar para o diagnóstico?
- A) Tempo de Trombina.
  - B) Tempo de Coagulação.
  - C) Dosagem do Fator VII.
  - D) Dosagem de Fator IX.
  - E) Atividade do Fator de von Willebrand.
57. O tempo de protrombina, ou TP, consiste na determinação do tempo de formação do coágulo de fibrina após a adição de \_\_\_\_\_ e de cálcio. O TP mede os fatores envolvidos nas vias \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ da coagulação, assim é o teste de escolha no monitoramento de pacientes em uso de \_\_\_\_\_. Assinale a alternativa que complementa corretamente as lacunas, na ordem apresentada.
- A) cefalina ativada, extrínseca e comum, anticoagulantes orais.
  - B) tromboplastina tecidual, extrínseca e comum, anticoagulantes orais.
  - C) tromboplastina tecidual, intrínseca e comum, heparina.
  - D) cefalina ativada, intrínseca e comum, heparina.
  - E) tromboplastina tecidual, intrínseca e comum, anticoagulantes orais.
58. A velocidade de hemossedimentação é um teste que mede o grau de sedimentação dos glóbulos vermelhos em um determinado período de tempo. Qual das alternativas abaixo está associada à diminuição do tempo do teste?
- A) Artrite reumatoide.
  - B) Mieloma múltiplo.
  - C) Policitemia vera.
  - D) Septicemia.
  - E) Lúpus.
59. Para que o diagnóstico de infecções virais seja desenvolvido de maneira correta, o analista clínico necessita conhecer a estrutura dos principais vírus circulantes na população, bem como seus mecanismos adaptativos. Em relação às estruturas virais, é **incorreto** afirmar que:
- A) a maioria dos vírus de DNA tem a etapa de replicação no citoplasma da célula hospedeira.
  - B) a estrutura do capsídeo é formada de proteínas codificadas pelo genoma do vírus.
  - C) nos vírus envelopados, o envelope é derivado das membranas celulares por brotamento.
  - D) o genoma dos vírus de RNA pode ser de fita simples, com polaridade positiva ou negativa.
  - E) quanto à simetria, os vírus podem ser icosaédricos, helicoidais ou complexos.
60. Diante de um caso clínico sugestivo para Histoplasmoze Clássica, foram analisadas algumas informações obtidas a partir do histórico do paciente e dos resultados dos exames laboratoriais. São informações relacionadas a esta doença:
- A) infecção bacteriana de caráter oportunista, cujo micro-organismo causador exibe parasitismo intracelular como característica peculiar.
  - B) infecção fúngica causada por fungo termodimórfico, sendo a cultura a temperatura de 37°C capaz de fechar o diagnóstico laboratorial clássico.
  - C) estruturas patognomônicas do agente etiológico observadas à cultura, mantida a temperatura ambiente, são denominadas estalagmosporos.
  - D) após coloração de Gram de lâmina do escarro, foram evidenciados cocos gram-positivos em cadeia.
  - E) paciente com lesões verrucosas em membros inferiores e presença de células muriformes ao exame direto.

61. Segundo a ANVISA:

“A realização do teste de sensibilidade aos antimicrobianos (TSA) é uma das principais tarefas executadas pelo laboratório de microbiologia. Além de orientar a escolha da terapia antimicrobiana mais adequada, o TSA representa uma importante ferramenta no monitoramento da evolução da resistência bacteriana e age também como um método auxiliar na implantação de medidas de controle que evitem a disseminação de bactérias multirresistentes”.

Sobre esse assunto assinale a alternativa correta.

- A) Os resultados dos testes de sensibilidade aos antimicrobianos *in vitro* garantem o resultado final da utilização de um agente antimicrobiano *in vivo* (resposta terapêutica).
  - B) O antibiograma reflete apenas duas variáveis: a droga e a bactéria, sem levar em consideração os aspectos clínicos que acompanham o processo infeccioso, como a biodisponibilidade do fármaco no sítio da infecção.
  - C) Os resultados de um antibiograma têm alto valor preditivo, detectando todos os tipos de resistência microbiana.
  - D) O método de Kirby e Bauer é considerado quantitativo, pois define as concentrações inibitórias mínimas dos antimicrobianos frente ao micro-organismo teste.
  - E) Em *Staphylococcus* spp. e *Streptococcus* spp., a expressão de resistência intrínseca à clindamicina é detectável no Teste D, após aproximação do disco de gentamicina.
62. Para uma paciente com clínica sugestiva para rubéola, qual a amostra clínica ideal para seguimento da avaliação laboratorial, de forma rápida e segura?
- A) Raspado das lesões de pele
  - B) Fragmento de tecido das lesões obtido por biópsia.
  - C) Escarro
  - D) Sangue
  - E) Secreção de mucosas
63. A identificação preliminar de estreptococos e estafilococos é baseada na morfologia através do Gram. No entanto, uma diferenciação segura entre esses dois grupos bacterianos é feita pela prova da:
- A) urease.
  - B) coagulase.
  - C) catalase.
  - D) oxidase.
  - E) hemólise.

64. Culturas de vigilância são extremamente relevantes no controle das infecções hospitalares. No laboratório de microbiologia, foi semeada secreção de ferida cirúrgica em meio ágar sangue e em ágar MacConkey, que, após 24 horas de crescimento, exibiu as seguintes características fenotípicas: Bacilos Gram Negativos (cocobacilos), colônias de aspecto opaco, TSI alcalino/alcalino, teste da oxidase negativo e perfil de sensibilidade ao imipenem. Pode-se concluir que o referido caso trata de uma infecção de ferida cirúrgica por:

- A) *Acinetobacter baumannii*.
- B) *Escherichia coli*.
- C) *Klebsiella pneumoniae*.
- D) *Pseudomonas* sp.
- E) *Enterococcus* sp.

65. Paciente apresentando lesões verrucosas em membros inferiores foi submetido à escarificação da lesão para exame micológico. Após análise da amostra clínica ao exame direto, foi liberado diagnóstico para cromomicose. O que o analista clínico observou, ao exame direto, para confirmar este resultado sem os dados da cultura?

- A) Estruturas arredondadas demácias, com parede espessa, asseptadas ou com um septo, denominadas corpos fumagoides.
- B) Estruturas arredondadas com reação inflamatória ao redor das mesmas, denominadas corpos asteroides.
- C) Filamentos micelianos hialinos, septados e artrosporados.
- D) Leveduras demácias isoladas e brotantes.
- E) Fungos com esporulação típica “em margarida”.

66. Paciente do sexo feminino, 75 anos, foi hospitalizada com quadro clínico de infecção respiratória. Ao realizar uma cultura de escarro e hemocultura, foram observadas colônias  $\alpha$ -hemolíticas mucoides, catalase negativa. Na microscopia da colônia, foram observados cocos gram-positivos em forma de “chama de vela”. Com base nestas informações, marque a alternativa que apresenta os testes de identificação que devem ser realizados na sequência?

- A) Teste de sensibilidade à bacitracina e DNase.
- B) Teste de crescimento em NaCl 6,5% e coagulase.
- C) Teste de CAMP e PYR.
- D) Teste de sensibilidade à optoquina e da bile solubilidade.
- E) Teste de sensibilidade à optoquina e CAMP.

67. Assinale a alternativa correta quanto aos fatores de virulência das cepas típicas de *Escherichia coli* enteropatogênicas (EPEC), agentes de distúrbios intestinais.

- A) Apresentam sistema de secreção tipo III (SSTT) e produzem enterotoxinas.
- B) A proteína infectiva "Tir" é introduzida no enterócito pelo SSTT bacteriano e, após ligação com a intimina bacteriana, causa a formação de lesão tipo A/E na mucosa intestinal.
- C) As toxinas produzidas causam danos glomerulares, além dos danos de mucosa intestinal.
- D) Após adesão à mucosa, formam biofilmes, ocasionando danos celulares e sangramento.
- E) As cepas de EPEC típicas produzem fímbrias do tipo IV e lesão tipo A/A na mucosa intestinal.

68. Quanto às técnicas de coloração utilizadas na rotina laboratorial da microbiologia clínica, assinale a afirmativa correta.

- A) Através da coloração de Gram, é possível classificar as bactérias com base na morfologia e no arranjo, não sendo utilizada para diagnóstico presuntivo.
- B) A coloração de Giemsa é utilizada apenas para detecção de fungos em amostras clínicas.
- C) Tinta da China é utilizada no exame direto para contrastar amostras clínicas de pacientes com suspeita de criptococose.
- D) A técnica de Ziehl-Neelsen revela, à microscopia, bactérias do gênero *Mycobacterium*, após descoloração por solução álcool-ácido.
- E) Os corantes ácidos são os mais utilizados na microbiologia clínica, uma vez que as células bacterianas possuem carga elétrica positiva, e os corantes básicos, cargas negativas.

69. Qual das parasitoses a seguir pode ser diagnosticada pelo Método de Lutz?

- A) Doença de Chagas.
- B) Histoplasmose.
- C) Ascariíase.
- D) Elefantíase.
- E) Doença do sono.

70. A figura a seguir mostra três estágios de transformação do *Plasmodium falciparum* que podem ser encontrados no sangue periférico de um homem infectado. Assinale a alternativa na qual está identificado corretamente cada estágio.



- A) 1-trofozoíto, 2-esquizonte, 3-gametócito.
- B) 1-esporozoíto, 2-trofozoíto, 3-merozoíto.
- C) 1-trofozoíto, 2-merozoíto, 3-gametócito.
- D) 1-trofozoíto, 2-esquizonte, 3-esporozoíto.
- E) 1-esporozoíto, 2-merozoíto, 3-esquizonte.

71. A técnica de Willis-Mollay, realizada, por exemplo, para detecção de ovos de *Ancylostoma duodenale*, pode ser desenvolvida segundo algumas etapas.

- 1) Dissolver cerca de 5g de fezes em uma solução saturada de NaCl.
- 2) Filtrar em gaze dobrada em quatro, em frasco de Borrel, e completar com a solução saturada de NaCl até formar um menisco convexo na boca do frasco.
- 3) Desprezar o sobrenadante e examinar o sedimento ao microscópio adicionando uma gota da solução de lugol.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 2, apenas.
- C) 3, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

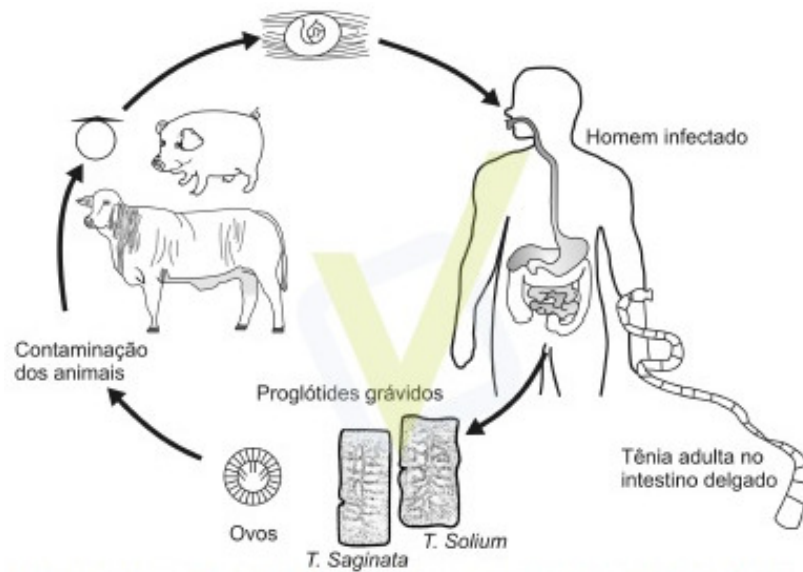
72. Observe a imagem de um exame parasitológico de fezes contendo ovos de um helminto e marque a alternativa correta quanto ao parasita em questão.



- A) *Ascaris lumbricoides*.
- B) *Ancylostoma duodenale*.
- C) *Taenia sp.*
- D) *Enterobius vermiculares*.
- E) *Trichuris trichiura*.



73. A figura abaixo apresenta um ciclo esquemático de uma verminose. Baseado neste ciclo, assinale a alternativa **incorreta**.



(Disponível em <<http://www.dpd.cdc.gov>>. Acesso em: 08/11/2016)

- A) A figura apresenta o ciclo clássico da teníase.  
 B) No diagnóstico desta verminose, são observados ovos da *Taenia* sp.  
 C) *Taenia solium* e *Taenia saginata* são platelmintos da classe Trematoda.  
 D) Nesta parasitose, o homem é considerado hospedeiro definitivo.  
 E) O ciclo apresentado é considerado heteroxênico.
74. Durante uma resposta imune, os neutrófilos exercem papel fundamental e são atraídos ao sítio de infecção, juntamente com aumento de permeabilidade vascular, induzidos por:
- A) Molécula do sistema complemento C5a.  
 B) Molécula do sistema complemento C1.  
 C) IgM.  
 D) Molécula do sistema complemento C4.  
 E) Complexo de ataque à membrana (CAM).
75. Com relação ao sistema imunológico humano, assinale a alternativa **incorreta**.
- A) As moléculas do complexo principal de histocompatibilidade (MHC) classe I, nas células apresentadoras de antígenos, apresentam antígenos proteicos de parasitas intravesiculares.  
 B) Células nucleadas do organismo humano apresentam constantemente autoantígenos através de moléculas de MHC classe I para linfócitos Natural Killer (NK), considerados elementos celulares importantes à Imunidade Inata e à manutenção da tolerância imunológica.  
 C) Para ativação adequada dos linfócitos T CD4, são necessários o reconhecimento do complexo MHC + antígeno, a ligação entre a proteína B7 na célula apresentadora de antígeno (APC) e CD28 no Linfócito T, além do reconhecimento entre CD40, na APC, e CD40 ligante, no Linfócito T.  
 D) A expressão de co-estimuladores (citocinas) pelas APC's torna-se aumentada após ativação destes fagócitos.  
 E) A ativação de linfócitos T CD8, especificamente, depende do reconhecimento do primeiro sinal (MHC I+ antígeno) e do segundo sinal (citocinas secretadas pelos Linfócitos TCD4).

76. O serviço de hemoterapia deve realizar os testes imunohematológicos pré-transfusionais, segundo os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Qual dos seguintes testes **não** é obrigatório?

- A) Tipagem ABO.
- B) Pesquisa de anticorpos irregulares do receptor.
- C) Prova de compatibilidade.
- D) Reclassificação ABO/Rh do doador.
- E) Dosagem de antitrombina.

77. Os testes sorológicos continuam sendo os mais utilizados no diagnóstico laboratorial de diversas doenças. Neste sentido, as reações de microfloculação ocorrem a partir da interação direta de anticorpos específicos com o antígeno formando imunocomplexos em meio líquido, detectáveis através de lupa ou microscópio. Através desta técnica, é possível realizar titulações para acompanhamento dos pacientes. Um exemplo clássico de ensaio laboratorial baseado em microfloculação é:

- A) VDRL.
- B) Tipagem sanguínea.
- C) ELISA para anti-HIV.
- D) Imunofluorescência Indireta (IFI) para *Trypanosoma cruzi*.
- E) IFI para sífilis.

78. Baseado no perfil sorológico de um paciente, descrito abaixo, pode-se afirmar que o paciente apresenta:

Exame Laboratorial/Marcadores	Resultado
HBsAg	positivo
HBcIgM	positivo
HBcIgG	negativo
HAVIgM	negativo
HAVIgG	positivo

- A) hepatite A e B na fase aguda.
- B) apenas hepatite B na fase crônica.
- C) apenas hepatite A pregressa.
- D) hepatite B, na fase aguda, e hepatite A pregressa.
- E) hepatite A, na fase aguda, e hepatite B pregressa.

79. Quanto ao sistema ABO, **não** podemos afirmar que.

- A) Indivíduos do grupo O possuem anticorpos anti-A e anti-B e podem receber transfusão apenas de doadores do grupo O.
- B) Indivíduos que não produzem o antígeno H, possuem o fenótipo O Bombaim e podem receber transfusão apenas de doadores do grupo O.
- C) Indivíduos do grupo A possuem apenas o antígeno A, podem receber transfusão dos grupos O e A, e doar para os grupos A e AB.
- D) Indivíduos do grupo B apresentam anticorpos anti-A e podem doar para os grupos B e AB.
- E) Indivíduos do grupo AB possuem antígeno A e antígeno B e podem receber sangue de qualquer grupo.

80. Paciente de 40 anos, sexo feminino, com queixa principal de fraqueza e tontura há duas semanas, sem história prévia ou outros sintomas. Foi encaminhada para avaliação laboratorial e apresentou os seguintes resultados: hemograma com anemia normocítica normocrômica, série vermelha com policromasia, poiquilocitose com predomínio de esferócitos e pontilhado basófilo; série branca normal e plaquetas normais. Desidrogenase láctica elevada, haptoglobina diminuída e teste de antiglobulina direto positivo. A partir desses resultados, qual sua hipótese diagnóstica?

- A) Esferocitose hereditária.
- B) Anemia hemolítica autoimune.
- C) Hemoglobinúria paroxística noturna.
- D) Deficiência de G6PD.
- E) Anemia de Fanconi.